

BB BESC Renda Fixa
Prático Crédito Privado
Fundo de Investimento

CNPJ No. 00.073.041/0001-08

(Administrado pela BB Gestão de Recursos -
Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários S.A. - BB DTVM)

**Demonstrações contábeis
referentes aos exercícios
findos em 31 de março de
2016 e 2015**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrativo da composição e diversificação da carteira	5
Demonstrações das evoluções do patrimônio líquido	7
Notas explicativas às demonstrações contábeis	8
Anexo: Demonstração da evolução do valor da cota e da rentabilidade (não auditada)	



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º andar
20031-000 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone 55 (21) 3515-9400, Fax 55 (21) 3515-9000
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos
Cotistas e à Administradora do
BB Besc Renda Fixa Prático Crédito Privado Fundo de Investimento
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis do BB Besc Renda Fixa Prático Crédito Privado Fundo de Investimento ("Fundo"), administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de março de 2016 e a respectiva demonstração das evoluções do patrimônio líquido para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administradora sobre as demonstrações contábeis

A Administradora do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pelas Instruções nºs 555/14 e 409/04 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Fundo, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da



adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administradora do Fundo, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BB Besc Renda Fixa Prático Crédito Privado Fundo de Investimento em 31 de março de 2016 e o desempenho das suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pelas Instruções CVM nºs 555/14 e 409/04.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de março de 2015, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 11 de junho de 2015, que não conteve nenhuma modificação.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Bruno Vergasta de Oliveira
Contador CRC 1RJ093416/O-0 T-SP

DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA CARTEIRA

Mês/Ano: 31 de março de 2016

BB BESC RENDA FIXA PRÁTICO CRÉDITO PRIVADO FUNDO DE INVESTIMENTO

CNPJ: 00.073.041/0001-08

Administradora: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM

CNPJ: 30.822.936/0001-69

(Em milhares de reais)

Aplicações - especificação	Série	Quantidade	Posição Final		% sobre o Patrimônio Líquido
			Custo total	Mercado/ Realização	
Disponibilidades				5	0,02
Operações compromissadas					
Títulos públicos federais:					
Notas do Tesouro Nacional	Série B	8.215	22.320	22.320	67,84
Títulos e valores mobiliários privados:					
Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		4.529	1.570	1.570	4,78
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		701	885	885	2,69
			2.455	2.455	7,47
Títulos e valores mobiliários de renda fixa					
Títulos públicos federais:					
Letras Financeiras do Tesouro		184	1.408	1.406	4,27
Títulos e valores mobiliários privados:					
Certificados de depósitos bancários:					
Banco ABC Brasil S.A.		250	273	274	0,83
Debêntures:					
Bradespar S.A.		48	532	527	1,60
Arteris S.A.		35	365	368	1,12
			897	895	2,72
Depósito a prazo com garantia especial:					
Portocred S.A. - Crédito Financiamento e Investimento		400	601	601	1,83
Cédula de Crédito Bancário - CCB:					
Eletrodireto S.A. - Central de Distribuição (*)		1	21.189	-	-
Voges Metalúrgica Ltda. (*)		1	4.809	-	-
Cerâmica Gyotoku Ltda. (*)		1	622	-	-
			26.620	-	-
Cotas de fundos de investimento					
BB Top Ativo Privado Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo Crédito Privado		1.315.071	2.244	2.244	6,82
BB Top Crédito Privado Fundo de Investimento de Renda Fixa Longo Prazo		527.388	2.073	2.073	6,30
BB Top Referenciado DI DPGE 2 Fundo de Investimento Longo Prazo Crédito Privado		330.425	636	636	1,93
			4.953	4.953	15,05
Total do ativo				32.909	100,03
Valores a pagar					
Taxa de administração				1	-
Outros				9	0,03
				10	0,03
Total do passivo				10	0,03
Patrimônio líquido				32.899	100,00
Total do passivo e do patrimônio líquido				32.909	100,03

(*) Ativo totalmente provisionado

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS EVOLUÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de março de 2016 e 2015

BB BESC RENDA FIXA PRÁTICO CRÉDITO PRIVADO FUNDO DE INVESTIMENTO

CNPJ: 00.073.041/0001-08

Administradora: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM

CNPJ: 30.822.936/0001-69

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

	2016	2015
Patrimônio líquido no início dos exercícios:		
Representado por: 2.402.673,968100 cotas a R\$ 18,716817	44.970	-
Representado por: 3.268.346,184500 cotas a R\$ 16,860669	-	55.107
Cotas emitidas dos exercícios:		
Representado por: 571.651,301400 cotas	-	10.221
Cotas resgatadas dos exercícios:		
Representado por: 849.487,408600 cotas	(6.559)	-
Representado por: 1.437.323,517800 cotas	-	(13.937)
Variações nos resgates de cotas	<u>(10.357)</u>	<u>(11.575)</u>
Patrimônio líquido antes do resultado	<u>28.054</u>	<u>39.816</u>
Composição do resultado dos exercícios		
Renda fixa e outros títulos e valores mobiliários		
Apropriação de rendimentos	1.200	2.071
Desvalorização a preço de mercado	(12)	(34)
	<u>1.188</u>	<u>2.037</u>
Demais receitas		
Receitas diversas	<u>3.908</u>	<u>3.423</u>
Demais despesas		
Remuneração da Administração	(69)	(89)
Serviços contratados pelo Fundo	(125)	(159)
Auditoria e custódia	(28)	(23)
Publicações e correspondências	(9)	(10)
Taxa de fiscalização	(17)	(15)
Despesas diversas	(3)	(10)
	<u>(251)</u>	<u>(306)</u>
Resultado dos exercícios	<u>4.845</u>	<u>5.154</u>
Patrimônio líquido no final dos exercícios:		
Representado por: 1.553.186,559500 cotas a R\$ 21,181812	32.899	-
Representado por: 2.402.673,968100 cotas a R\$ 18,716817	<u>-</u>	<u>44.970</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo foi constituído em 19 de setembro de 1995 e iniciou suas atividades na mesma data, sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, tendo como objetivo agregar rentabilidade aos recursos investidos pelos cotistas, servindo-se de oportunidades oferecidas no mercado financeiro por meio de gestão ativa de operações que possam utilizar inclusive derivativos sem comprometer a totalidade dos recursos investidos, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela legislação em vigor e com os limites previstos no Regulamento do Fundo.

O Fundo destina-se a receber os investimentos de pessoas físicas e jurídicas, correntistas oriundos do antigo BESC - Banco do Estado de Santa Catarina S.A., que busquem valorização de seus recursos em investimentos de renda fixa, atrelados a qualquer espectro de risco de crédito.

As aplicações realizadas pelos cotistas no Fundo não contam com a garantia da Administradora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento dos recursos do Fundo, este está sujeito às oscilações de mercado e pode, inclusive, ocorrer perda do capital investido.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pelas Instruções nºs 555/14 e 409/04 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, as normas do Plano Contábil dos Fundos de Investimento - COFI e demais orientações emanadas pela CVM.

Em 1º de outubro de 2015, entrou em vigor a Instrução nº 555/14 da CVM, que dispõe sobre a constituição, a administração, o funcionamento e a divulgação de informações dos fundos de investimento, em substituição à Instrução nº 409/04 da CVM. Essa nova Instrução tem como objetivo modernizar as regras aplicáveis aos fundos de investimento em diversos aspectos, entre outros: (i) a racionalização do volume e da forma de divulgação de informações; (ii) o aprimoramento da regulação no que se refere à taxa de performance; e (iii) a flexibilização dos limites de aplicação em determinados ativos financeiros, sobretudo no exterior.

Os fundos de investimento, em funcionamento na data de início da vigência da Instrução nº 555/14 da CVM, devem adaptar-se às suas disposições até 30 de junho de 2016.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações compromissadas e dos títulos e valores mobiliários são as seguintes:

a - Operações compromissadas

São registradas pelo custo de aquisição, ajustado diariamente pelo rendimento proporcional auferido com base na taxa de remuneração contratada, reconhecido no resultado na rubrica "Receitas diversas".

b - Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Instrução nº 438/06 da CVM, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administradora, em duas categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação - aqueles adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa. São contabilizados pelo valor de mercado, cujos ganhos e perdas realizados e não realizados, derivados desses títulos, são reconhecidos no resultado do exercício.
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento - incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:
 - Que o Fundo seja destinado exclusivamente a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a investidores qualificados, esses últimos definidos como tal pela regulamentação editada pela CVM relativa aos Fundos de investimento;
 - Que todos os cotistas declarem formalmente, por meio de um termo de adesão ao Regulamento do Fundo, a sua capacidade financeira e anuência à classificação de títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do Fundo como mantidos até o vencimento.

b.1 Títulos de renda fixa

Títulos públicos federais

Os títulos públicos federais que compõem a carteira do Fundo são registrados pelo custo de aquisição, ajustado diariamente ao valor de mercado com base nas cotações divulgadas pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

Os ganhos e/ou as perdas são reconhecidos no resultado na rubrica de “Apropriação de rendimentos e desvalorização a preço de mercado”. Os lucros e/ou prejuízos apurados nas negociações são registrados pela diferença entre o valor de venda e o valor de mercado do título no dia anterior e reconhecidos em “Resultado nas negociações”, quando aplicável.

O valor de custo dos títulos e valores mobiliários de renda fixa integrantes da carteira do Fundo, apresentado no Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira, representa o valor de aquisição, acrescido dos rendimentos apropriados com base na taxa de remuneração apurada na data de aquisição, deduzido das amortizações e/ou dos juros recebidos, quando aplicável.

Debêntures

As debêntures são registradas pelo custo de aquisição, ajustado diariamente ao valor de mercado com base nas cotações divulgadas pela ANBIMA ou, nos casos de falta de cotação no mercado secundário, por meio da utilização de metodologia de precificação definida pela Administradora e, quando aplicável, ajustado ao valor de realização mediante constituição da correspondente provisão para perdas. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dessas estimativas.

Cédulas de crédito bancário, Depósitos a prazo com garantia especial, Certificados de depósitos bancários e Letras financeiras

São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em base *pro rata* dia, de acordo com as correspondentes taxas de juros efetivas, ajustado ao valor de mercado por meio da utilização de metodologia de precificação definida pela Administradora e, quando aplicável, ajustado ao valor de realização mediante constituição da correspondente provisão para perdas. Dessa forma, quando da efetiva realização desses ativos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dessas estimativas.

b.2 - Cotas de fundos de investimento

As cotas de fundos de investimento são registradas pelo custo de aquisição, atualizado diariamente pela variação no valor das cotas informado pelo administrador dos respectivos fundos investidos. A valorização e/ou a desvalorização das cotas de fundos de investimento estão apresentadas em “Receitas diversas”.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

4. COMPOSIÇÃO DOS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Apresentamos, abaixo, as informações referentes à carteira do Fundo em 31 de março de 2016, bem como a sua forma de classificação:

<u>Descrição</u>	<u>Custo atualizado</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Vencimento (em dias)</u>		
			<u>Até 365</u>	<u>Acima de 365</u>	<u>Sem vencimento</u>
Títulos para negociação:					
LFT	1.408	1.406	-	1.406	-
CDB	273	274	274	-	-
Debêntures	897	895	368	527	-
DPGE (*)	601	601	601	-	-
CCB (**)	26.620	-	-	-	-
Cotas de fundos de investimento	4.953	4.953	-	-	4.953
	<u>34.752</u>	<u>8.129</u>	<u>1.243</u>	<u>1.933</u>	<u>4.953</u>

(*) As aplicações do Fundo em depósitos a prazo com garantia especial (DPGEs) possuem garantia do FGC, com limite de até R\$ 20.000. Essas operações não possuem cláusulas de liquidez diária e não possuem cotação de mercado disponível, sendo valorizadas com base em estimativas calculadas pelo Administrador do Fundo.

(**) Em 31 de março de 2016, o valor das CCBs listadas a seguir encontrava-se totalmente provisionado.

Emissor	R\$
Eletrodireto S.A. - Central de Distribuição	21.189
Voges Metalurgia Ltda.	4.809
Cerâmica Gytoku Ltda.	<u>622</u>
Total	<u>26.620</u>

Em 1º de outubro de 2008, a Administração constituiu provisão para perdas para ajustar a avaliação das CCB's aos riscos observados, conforme sua metodologia própria de avaliação de risco, na ocasião da transferência da administração do Fundo para a BB DTVM. Os créditos recuperados estão sendo reconhecidos em receita quando efetivamente recebido.

No exercício findo em 31 de março de 2016, o Fundo não possuía títulos classificados na categoria de "Títulos mantidos até o vencimento".

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Fundo pode, estrategicamente, efetuar operações com derivativos com o objetivo de agregar rentabilidade aos recursos investidos desde que tais operações não gerem exposição a esses mercados superior ao seu patrimônio líquido. Tais operações, apesar do objetivo com que são realizadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

Durante os exercícios findos em 31 de março de 2016 e 2015, o Fundo não realizou operações no mercado de instrumentos financeiros derivativos.

6. GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os ativos que compõem a carteira do Fundo estão, por sua própria natureza, sujeitos a flutuações de preços/cotações do mercado e aos riscos de crédito e liquidez, o que pode acarretar perda patrimonial ao Fundo.

Para gerenciar os riscos de mercado e liquidez inerentes a cada fundo, a Administradora possui em sua estrutura uma Gerência Executiva responsável por estes riscos. Adotando a política de segregação entre a gestão dos portfólios e a gestão de risco, tal Gerência Executiva responde diretamente ao diretor-presidente da Administradora. De forma resumida, as responsabilidades dessa Gerência, em relação aos riscos de mercado e liquidez, consistem em:

- Propor políticas e estratégias para o gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez;
- Propor desenvolver modelos, processos e instrumentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos de mercado e de liquidez;
- Assessorar na gestão dos riscos de mercado e liquidez dos fundos de investimento;
- Avaliar a aderência dos modelos de riscos de mercado;
- Promover o alinhamento da empresa à regulamentação e à autorregulação referente à gestão dos riscos de mercado e liquidez de fundos de investimento.

Como principais métricas de risco de mercado, utiliza-se o Valor em Risco (Value-at-Risk - VaR) calculado por meio da metodologia de simulação histórica, com a finalidade de estimar a perda potencial máxima dentro de dado horizonte temporal e determinado intervalo de confiança. Complementarmente, são elaborados cenários de estresse, objetivando avaliar a carteira sob condições extremas de mercado, tais como crises e choques econômicos. Não obstante o cálculo dessas métricas para todos os fundos, em casos particulares são utilizadas também outras métricas visando um melhor monitoramento desse risco.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

Os métodos utilizados para gerenciar os riscos aos quais o Fundo se encontra sujeito não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelo Fundo.

7. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRADORA

A taxa de administração é calculada e apropriada sobre o patrimônio líquido diário à razão de 0,50% ao ano e paga diariamente. O percentual anteriormente citado inclui o serviço de administração e a remuneração pela prestação dos serviços contratados pelo Fundo relacionados na Nota Explicativa nº 8, itens I a III.

Para atendimento às normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento - COFI, a taxa de administração cobrada ao Fundo durante o exercício findo em 31 de março de 2016, no montante de R\$ 194 (2015: R\$ 248), está registrada nas rubricas “Remuneração da Administração”: R\$ 69 (2015: R\$ 89) e “Serviços contratados pelo Fundo”: R\$ 125 (2015: R\$ 159).

No exercício findo em 31 de março de 2016, a taxa de administração cobrada ao Fundo representava 0,50% (2015: 0,50%) do patrimônio líquido médio do exercício.

O Fundo pode aplicar em fundos de investimento que paguem ao seu administrador taxa de administração, porém a soma dos percentuais das taxas deve ficar limitada a 1% ao ano.

8. RELAÇÃO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS

- I. Gestão: BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB DTVM).
- II. Controle e processamento de ativos financeiros: Banco do Brasil S.A.
- III. Distribuição/Registro escritural das cotas/Tesouraria: Banco do Brasil S.A.
- IV. Custódia de títulos e valores mobiliários e demais ativos financeiros: Banco do Brasil S.A.

9. EMISSÕES E RESGATES DE COTAS

A - EMISSÕES

São efetuadas pelo valor da cota apurado no fechamento no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelos cotistas em favor do Fundo. O Fundo está fechado para novas aplicações desde 1º de outubro de 2008.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

B - RESGATES

São efetuados pelo valor da cota apurado no fechamento do dia do recebimento do pedido dos cotistas. É vedada a cessão ou a transferência das cotas, exceto por decisão judicial, execução de garantia ou sucessão universal.

Em casos excepcionais de iliquidez dos ativos componentes da carteira do Fundo, inclusive em decorrência de pedidos de resgates incompatíveis com a liquidez existente ou que possam implicar alteração do tratamento tributário do Fundo ou do conjunto dos cotistas, em prejuízo do conjunto destes últimos, a Administradora poderá declarar o fechamento do Fundo para realização de resgates, sendo obrigatória a convocação de Assembleia Geral, no prazo máximo de um dia útil, para deliberar, no prazo de 15 dias corridos a contar da data do fechamento para resgate, sobre as seguintes possibilidades: (i) substituição da Administradora, da Gestora ou de ambas; (ii) reabertura ou manutenção do fechamento do Fundo para resgates; (iii) possibilidade do pagamento de resgate em títulos e valores mobiliários; (iv) cisão do Fundo; e (v) liquidação do Fundo.

10. DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO

Os ganhos e as perdas são incorporados à posição dos cotistas diariamente.

11. TRIBUTAÇÃO

a - Imposto de renda

De acordo com a Lei nº 11.033/04, são aplicadas sobre os rendimentos dos cotistas as alíquotas do imposto de renda incidente na fonte de 22,5% a 15%, dependendo do período de cada aplicação, bem como do prazo médio dos ativos que compõem a carteira do Fundo.

Na apuração do imposto de renda, as perdas apuradas no resgate de cotas de fundos de investimento podem ser compensadas com rendimentos auferidos em resgates ou incidências posteriores, no mesmo Fundo ou em outro fundo de investimento administrado pela mesma pessoa jurídica em que os cotistas possuam investimentos, desde que pertençam à mesma classificação definida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), conforme Instrução Normativa (IN) nº 1.585/15.

O imposto de renda incidente sobre o rendimento das aplicações dos cotistas é cobrado por ocasião dos resgates e no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15% ou de 20%, conforme o caso. Adicionalmente, por ocasião dos resgates, poderá ser aplicada a alíquota complementar.

Os cotistas isentos, os imunes e os amparados por norma legal ou medida judicial específicas não sofrem retenção do Imposto de Renda na Fonte.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

b - Imposto sobre Operações Financeiras - IOF

O Fundo possui liquidez diária, e o rendimento das cotas resgatadas em período inferior a 30 dias sofre incidência de IOF. De acordo com o Decreto Federal nº 6.306/07 e alterações posteriores, o IOF será cobrado à alíquota de 1% ao dia sobre o valor do resgate, limitado ao rendimento da operação, de acordo com uma tabela regressiva (96% a 3%), até o 29º dia de aplicação.

12. POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

A Administradora disponibiliza as seguintes informações aos cotistas:

- Extrato do Fundo - mensalmente, via correio, exceto aos cotistas que se manifestarem contrários ao recebimento;
- Rentabilidade, valor e composição da carteira - mensalmente, nas agências do Banco do Brasil S.A. e no endereço eletrônico www.bb.com.br, até dez dias após o encerramento do mês;
- Valor da cota e do patrimônio líquido - diariamente, no endereço eletrônico www.bb.com.br;
- Demonstrações contábeis - até 90 (noventa) dias, contados a partir da data do encerramento do exercício social.

13. RENTABILIDADE DO FUNDO

O patrimônio líquido médio, o valor da cota e a rentabilidade proporcionada pelo Fundo, no encerramento dos últimos dois exercícios são demonstrados como se segue:

<u>Exercícios findos em</u>	<u>Patrimônio líquido médio</u>	<u>Valor da cota</u>	<u>Rentabilidade (%)</u>
31/03/2016	39.147	21,181812	13,17
31/03/2015	49.435	18,716817	11,01

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

14. CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA

Os títulos públicos federais representativos das operações compromissadas e os disponíveis são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

Os títulos e valores mobiliários privados representativos das operações compromissadas e os disponíveis são custodiados na CETIP S.A. - Mercados Organizados.

As cotas de fundos de investimento são escriturais e seu controle é mantido pelo Banco do Brasil S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

15. POLÍTICA RELATIVA AO EXERCÍCIO DE DIREITO DE VOTO

O direito de voto do Fundo em assembleias gerais das empresas nas quais detenha participação ou seja debenturista será exercido pela Gestora do Fundo ou por seu representante legalmente constituído sempre que identificada a necessidade de presença para resguardo dos interesses dos cotistas.

16. DEMANDAS JUDICIAIS

Encontram-se em andamento os processos judiciais relativos à possibilidade de reversão das provisões das CCB's ocorridas em 1º de outubro de 2008. A BB DTVM, na qualidade de Administradora do Fundo, acompanha de forma contínua os referidos processos a fim de que os créditos recuperados sejam reconhecidos quando efetivamente recebidos.

17. RECEITAS DIVERSAS

Os montantes registrados na rubrica "Receitas diversas" nas Demonstrações das Evoluções do Patrimônio líquido são compostos por:

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Rendas com operações compromissadas	3.057	2.370
Rendas de aplicações em cotas de fundos de investimento	851	1.053
	<u>3.908</u>	<u>3.423</u>

18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de março de 2016, o Fundo possuía um saldo em conta corrente, no montante de R\$ 5, com o Banco do Brasil S.A. No exercício, além da taxa de administração divulgada na Nota Explicativa nº 7, foram efetuadas as seguintes transações com a instituição Administradora, Gestora ou parte a elas relacionada:

OPERAÇÕES COMPROMISSADAS DOADAS			
Mês/Ano	Operações compromissadas realizadas com partes relacionadas/Total de operações compromissadas	Volume médio diário/ Patrimônio médio diário do Fundo	Taxa média contratada/Taxa SELIC
04/2015	1,000000	0,439587	1,000004
05/2015	1,000000	0,448941	1,000078
06/2015	1,000000	0,403908	1,000121
07/2015	1,000000	0,329279	0,999990
08/2015	1,000000	0,369977	1,000018
09/2015	1,000000	0,526298	1,000001
10/2015	1,000000	0,560870	1,000001
11/2015	0,996905	0,666655	0,999997
12/2015	1,000000	0,661892	0,999991
01/2016	1,000000	0,670839	0,999995
02/2016	1,000000	0,676515	0,999997
03/2016	1,000000	0,673128	0,999974

BB BESC RENDA FIXA PRÁTICO CRÉDITO PRIVADO FUNDO DE INVESTIMENTO
CNPJ No. 00.073.041/0001-08
(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

Em 31 de março de 2016, o Fundo possuía um saldo de operações compromissadas doadas, no montante de R\$ 23.205, com o Banco do Brasil S.A. No exercício, foram efetuadas aplicações no montante total de R\$ 5.120.755, que geraram um ganho de R\$ 2.855.

Em 31 de março de 2016, o Fundo possuía títulos públicos federais, no montante de R\$ 1.406, comprados do Banco do Brasil S.A.

OPERAÇÕES DE COMPRA DE TÍTULOS PRIVADOS - CERTIFICADOS DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS			
Mês/Ano	Total de operações definitivas de compras realizadas com partes relacionadas	Total de operações definitivas de compras realizadas com partes relacionadas/Total de operações de compra no mês	Taxa média contratada adicional ao custo de oportunidade
07/2015	410	0,078181	0,051725

No exercício, foram efetuadas compras da BB Gestão de Recursos DTVM S.A., no montante de R\$ 410, e esses títulos geraram um resultado de R\$ 9.

OPERAÇÕES DE COMPRA DE TÍTULOS PRIVADOS - DEBÊNTURES			
Mês/Ano	Total de operações definitivas de compra realizadas com partes relacionadas	Total de operações definitivas de compra realizadas com partes relacionadas/Total de operações de compra no mês	Taxa média contratada adicional ao custo de oportunidade
06/2015	1.311	0,766282	0,050653
07/2015	352	0,067162	0,058616

No exercício, foram efetuadas compras da BB Gestão de Recursos DTVM S.A., no montante de R\$ 1.311, e esses títulos geraram resultado de R\$ 16.

Em 31 de março de 2016, o Fundo possuía saldo de debêntures comprados do BB Banco de Investimentos S.A., no montante de R\$ 368. No exercício, foram efetuadas compras no montante de R\$ 352, e esses títulos geraram resultado de R\$ 15.

Em 31 de março de 2016, o Fundo possuía um saldo de Depósitos a Prazo com Garantia Especial, no montante de R\$ 601, comprados do Banco do Brasil S.A.

As transações com a instituição Administradora, Gestora ou parte a elas relacionada foram realizadas de acordo com as condições e os termos acima resumidos.

BB BESC RENDA FIXA PRÁTICO CRÉDITO PRIVADO FUNDO DE INVESTIMENTO
CNPJ No. 00.073.041/0001-08
(Administrado pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais, exceto o valor unitário das cotas)

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Administradora, no exercício, não contratou serviços da KPMG Auditores Independentes relacionados ao Fundo, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

* * *

Carlos José da Costa André
Diretor Executivo

Roberto Carlos da Silva Reis Fontes
Contador
CRC RJ - 091.161/O-0

BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Praça XV de Novembro, 20 - 3º andar - Centro - Rio de Janeiro (RJ) 20010-010

Tel.: (21) 3808-7550 Fax 3808-7600

e-mail: bbdtvm@bb.com.br

Central de Atendimento BB

Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004 0001

Demais localidades: 0800 729 0001

Deficientes auditivos ou de fala: 0800 729 0088

Av. Paulista, 2300 - 4º andar - Cj. 42 - Cerqueira Cesar - São Paulo (SP) 01310-300

Tel.: 2149-4300 Fax: (11) 2149-4310

e-mail: bbdtvmosp@bb.com.br

Central de Atendimento ao Cotista: 0800 729 3886

Ouvidoria: 0800 729 5678

SAC: 0800 729 0722

Internet: www.bb.com.br

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO VALOR DA COTA E DA RENTABILIDADE

Data: 31 de março de 2016

BB BESC RENDA FIXA PRÁTICO CRÉDITO PRIVADO FUNDO DE INVESTIMENTO CNPJ: 00.073.041/0001-08

Administradora: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM

CNPJ: 30.822.936/0001-69

DATA	VALOR DA COTA	RENTABILIDADE EM %	
		FUNDO	
		MENSAL	ACUMULADA
30/04/15	18,890224	0,93	0,93
29/05/15	19,070134	0,95	1,89
30/06/15	19,268849	1,04	2,95
31/07/15	19,492357	1,16	4,14
31/08/15	19,701636	1,07	5,26
30/09/15	19,912325	1,07	6,39
30/10/15	20,122771	1,06	7,51
30/11/15	20,325526	1,01	8,59
31/12/15	20,552044	1,11	9,81
29/01/16	20,759184	1,01	10,91
29/02/16	20,952099	0,93	11,94
31/03/16	21,181812	1,10	13,17

Informações Complementares (em R\$ mil):

- Data de início do funcionamento do Fundo: 19 de setembro de 1995

- Patrimônio líquido médio mensal dos últimos 12 meses ou desde a sua constituição, se mais recente:

04/2015	05/2015	06/2015	07/2015	08/2015	09/2015
44.798	44.232	42.925	40.779	40.760	40.753
10/2015	11/2015	12/2015	01/2016	02/2016	03/2016
40.822	36.245	35.268	35.346	34.682	33.229

- Taxa de administração paga pelo Fundo durante o exercício: R\$ 194

O Fundo destina-se a receber recursos de pessoas físicas e jurídicas correntistas oriundos do BESC, que busquem valorização de seus recursos em investimentos de renda fixa, atrelados a qualquer espectro de risco de crédito.

As aplicações realizadas pelos cotistas no Fundo não contam com a garantia da Administradora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento dos recursos do Fundo, este está sujeito às oscilações de mercado e pode, inclusive, ocorrer perda do capital investido.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.